

Clipping n° 946

, 25 Janeiro 2012 - 11:21:04

Empresa contrata detetive para investigar funcionário Funcionários em conflitos com a empresa onde trabalham, suspeitos de roubar bens, e profissionais sondados para ingressar em uma nova companhia são potenciais investigados por detetives contratados por patrões. Empresas de detetives dizem que esse mercado tem crescido, apesar de ainda ser menos importante que o das investigações conjugais. O dono da agência Lúder, Fabrício Dias, 32, diz atender, em média, quatro companhias por mês. Uma delas é um restaurante. O dono, A.G., 38, percebeu que a quantia de peixe consumida não batia com as vendas. "Colocamos uma câmera escondida no estoque, e um funcionário desviava o material." Os investigadores o seguiram até Sorocaba (102 km de SP), onde o peixe era vendido. O dono fez acordo e ele pediu demissão. As empresas têm o receio de não punir quem desvia bens ou recebe indenização sem ter direito. Para o dono da agência de detetives Activa, que não se identificou, se um empregado vence a chance de afastamento por doença de trabalho, sem estar incapacitado, abre caminho para outros fazerem o mesmo. Erivaldo Lima, 42, achou revoltante descobrir que foi investigado pela companhia em que trabalhou. Afastado por não ter movimento no pulso esquerdo, foi demitido por justa causa sob a alegação de que tinha outra ocupação. A companhia apresentou um detetive, que disse que Lima trabalhava em casa, o que ele nega. Folha de S.Paulo

Aposentado pode consultar novo benefício no banco Os bancos já começaram a informar o novo valor dos benefícios do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) direto nas agências. O pagamento das aposentadorias com reajuste começa amanhã e vai até o dia 7. No caso dos clientes do Banco do Brasil, do Bradesco e da Caixa Econômica Federal, a consulta já pode ser feita por todos os que recebem um benefício do INSS. No Itaú Unibanco, a consulta pode ser feita hoje por todos os aposentados que recebem até o dia 31 de janeiro. No HSBC e no Santander, o valor aparece no extrato somente no dia em que a grana é paga pelo INSS. Agora a criação de empregos em 2011 foi 23% menor que em 2010. Brasília - A criação de empregos com carteira assinada em 2011 caiu 23% em relação a 2010. Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho, foram abertas no ano passado 1,94 milhão de vagas, contra 2,54 milhões de novos empregos registrados em 2010. Apenas em dezembro, 408,1 mil postos de trabalho foram fechados. O número é ligeiramente superior que o registrado em dezembro de 2010 (407,5 mil empregos extintos). Os dados do Caged de 2011 foram divulgados nesta terça-feira (24). Agência Brasil

Índice de Confiança do Consumidor cai no primeiro mês de 2012 Rio de Janeiro - O Índice de Confiança do Consumidor, medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), teve uma queda de 3% entre dezembro do ano passado e janeiro deste ano. O índice passou de 119,6 pontos no mês passado para 116 pontos nesta primeira apuração do ano de 2012. A queda da confiança do consumidor foi provocada pela redução dos sub-índices da Situação Atual, que caiu 2,3% (ao passar de 140,7 para 137,4 pontos), e de Expectativas, que diminuiu 3,4% (ao passar de 108,6 para 104,9 pontos). Segundo a pesquisa da FGV, a proporção de consumidores que avaliam a situação econômica local como boa diminuiu de 27,1% para 24,4%; enquanto aqueles que a consideram ruim aumentaram de 17% para 18,4%. Já o item que mais contribuiu para a queda do Índice de Confiança do Consumidor foi a intenção de compra de bens duráveis nos seis meses seguintes. A parcela de consumidores

que pretendem comprar mais caiu de 19,5% para 15,9%. A proporção dos que pretendem comprar menos subiu de 31,3% para 37,8%. Agência Brasil

No Dia do Aposentado, ministro interino da Previdência diz que desafio é aprimorar sistema Brasília - No Dia do Aposentado, o ministro interino da Previdência, Carlos Eduardo Gabas, disse hoje (24) que o esforço do governo é para aprimorar o atendimento em todo país e fazer com que o sistema seja mais eficiente. O que queremos é cada vez mais eficiência na gestão e melhoria da prestação dos serviços, destacou. Gabas reconheceu que ainda há muito o que avançar, mas ressaltou que as mudanças devem ser permanentes para facilitar o acesso das pessoas aos serviços previdenciários. Modificamos [alguns] procedimentos para que o acesso dos cidadãos aos nossos serviços seja facilitado, disse ao participar, pela manhã, de solenidade de aniversário do Ministério da Previdência Social. O ministro interino ressaltou que a presidenta Dilma Rousseff cobra de forma constante mais profissionalismo no atendimento aos cidadãos. A presidenta Dilma tem nos cobrado mais eficiência, mais empenho, profissionalização das nossas unidades de atendimento, da nossa gestão, ressaltou. No entanto, as dificuldades de acesso a informações, ao encaminhamento de documentos para a aposentadoria e a burocracia do órgão para obter a aposentadoria predominam entre as queixas dos trabalhadores. Essa é a queixa do comerciante Rubens Rodrigues de Alvarenga, de 52 anos, que há quatro anos se viu obrigado a pedir o benefício após amputar uma das pernas em decorrência das complicações de um aneurisma vascular. Os peritos não me aposentam porque dizem que eu posso trabalhar normalmente. O problema é que sinto dores constantes e tenho pouca mobilidade, mesmo assim preciso continuar trabalhando, enquanto a aposentadoria não sai, tenho que manter minha família e pagar as contas, disse o comerciante que tenta obter a aposentadoria. Agência Brasil

Jorge Caetano Fermino